

A EDUCAÇÃO INFANTIL na BNCC

Olá! Estou aqui para conversar com vocês sobre o capítulo introdutório da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é a parte do documento que traz algumas das maiores inovações. A principal delas é a ideia de uma educação integral. Mas atenção: não estamos falando de educação em tempo integral, e sim de uma educação que abrange todas as dimensões do desenvolvimento humano. Ou seja, estamos falando do desenvolvimento cognitivo, intelectual, físico, social, emocional e cultural.

O objetivo é que os currículos brasileiros foquem no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Não adianta apenas saber os conteúdos dos componentes curriculares. Precisamos que nossos alunos desenvolvam a capacidade de usar esses conhecimentos, tenham as habilidades para aplicá-los e adotem atitudes positivas, que os preparem melhor para a vida, especialmente para os desafios do século XXI.

Desenvolvendo as competências gerais

A BNCC propõe o desenvolvimento das chamadas competências gerais, que são um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que precisam ser trabalhados, conectados aos desafios do mundo contemporâneo. De nada adianta, por exemplo, se nossos alunos sabem ler e escrever, mas não conseguem se comunicar bem, expressar suas ideias com clareza ou fundamentar suas opiniões com argumentos sólidos.

Também não resolve nada se eles são bons em matemática, mas não sabem resolver os problemas do dia a dia ou lidar com questões complexas da vida. Por isso, a ideia é que essas competências sejam desenvolvidas de forma integrada ao currículo, e não como uma disciplina separada ou uma aula especial.

E o que são essas competências gerais?

1. **Conhecimento:** A primeira competência trata do desenvolvimento de um repertório de conhecimentos sobre o mundo físico, o mundo digital, ciências humanas, matemática, entre outros. É sobre como os alunos podem se apropriar do conhecimento produzido pela humanidade.
2. **Pensamento científico, crítico e criativo:** A segunda competência fala da capacidade de pensar cientificamente, criar hipóteses, testar, investigar, e também desenvolver o pensamento crítico, para argumentar, questionar e problematizar o conhecimento adquirido, além de pensar criativamente, propondo novas soluções e enxergando o mundo de diferentes ângulos.
3. **Repertório cultural:** A terceira competência se refere à importância de os estudantes terem acesso aos bens culturais — artes, dança, música, exposições — e não apenas usufruírem dessas experiências, mas também serem produtores de cultura e arte.
4. **Comunicação:** A quarta competência é sobre a habilidade de se comunicar. Os alunos precisam ser capazes de escutar, compreender, argumentar e expressar suas ideias e sentimentos, utilizando diferentes meios, não apenas a linguagem escrita e verbal. Eles precisam saber se comunicar também por vídeos, blogs, rádio, entre outras formas.
5. **Cultura digital:** A quinta competência está ligada ao domínio da tecnologia. Não basta saber apertar botões; é preciso entender como as ferramentas tecnológicas funcionam, usá-las de forma crítica, ética e responsável.
6. **Argumentação:** A sexta competência trata da importância de saber argumentar. Muitas vezes, aqui no Brasil, gostamos de dar nossa opinião sem as evidências necessárias. É fundamental que os alunos aprendam a sustentar suas opiniões com dados e argumentos sólidos, respeitando a diversidade e os direitos humanos.
7. **Autogestão:** A sétima competência está relacionada à capacidade de gerir a própria vida, desenvolver projetos, estabelecer metas e ter disciplina e resiliência para alcançá-las. É sobre os alunos aprenderem a perseguir seus sonhos com propósito e determinação.
8. **Autoconhecimento e autocuidado:** A oitava competência envolve o autoconhecimento e o autocuidado. Os alunos precisam aprender a cuidar do corpo, das emoções, gerenciar suas reações e se afastar de situações de risco, cuidando da saúde e da qualidade de vida.

9. Empatia e cooperação: A nona competência fala sobre desenvolver a capacidade de conviver em sociedade, conhecendo seus direitos e deveres, praticando a cidadania de forma solidária, colaborativa, preocupando-se com a sustentabilidade e contribuindo para transformar a realidade em que vivem.

10. Responsabilidade e autonomia: A décima competência trata do desenvolvimento da autonomia. A educação deve ajudar os alunos a se tornarem responsáveis, autônomos e capazes de realizar todo o potencial que têm ao longo da vida escolar.

Integração com os componentes curriculares

Essas competências não ficam restritas a um único componente curricular. A comunicação, por exemplo, não está apenas na área de linguagens; ela também se aplica ao uso de gráficos em matemática ou mapas em geografia. Essas competências são transversais e devem estar presentes em todas as áreas do conhecimento ao longo de toda a educação básica.

Desafios para os educadores

Por fim, a BNCC faz um convite aos educadores para que pensem em práticas pedagógicas mais interdisciplinares, ativas e participativas. É importante oferecer oportunidades para que os alunos desenvolvam não só o conhecimento acadêmico, mas também todas as suas potencialidades, enfrentando os desafios da vida moderna em todos os níveis.

A ideia é que as escolas possam criar ambientes de aprendizagem que permitam aos alunos exercitarem essas competências, sendo desafiados e provocados a desenvolver aquilo que já trazem dentro de si. E, vale lembrar, essas competências não são algo que se possa medir com notas; elas são muito mais subjetivas e conectadas à personalidade e ao jeito de ser de cada aluno.

Baseado em: <https://www.youtube.com/watch?v=e-T6OrPwWMM>